**1º SEMESTRE DE 2024**

**Disciplina Projeto:** Educação e Projeto de Vida

**Docente:** Prof.(a) Dr.(a) Clarilza Prado de Sousa

**Nível:** ME / DO **- Créditos:** 03

**Horário:** 3ª feira das 16h às 19h

**EMENTA**

A reforma atual do Ensino Médio mantém na estrutura curricular proposta o componente curricular Projeto de Vida, que visa proporcionar ao aluno a possibilidade de valorizar a diversidade de saberes e experiências do mundo do trabalho, conduzindo -o a uma reflexão autônoma, crítica e responsável em torno de suas escolhas sobre o seu futuro.

Com a preocupação de compreender como esses componentes curriculares vem sendo desenvolvido, considerando as desigualdades das escolas brasileiras e dos alunos que as frequentam, propusemos ao CNPq um projeto (Processo: 420761/2022-5 Chamada nº 40/2022 - Linha 3B -) que objetiva investigar as representações de Jovens do Ensino Médio público sobre os seus Projetos de Vida, bem como, as representações de seus professores sobre projetos de seus alunos. Desenvolvida a partir de uma perspectiva psicossocial o projeto visa colocar em evidência os conflitos, as crenças, os valores e, especialmente, os elementos contextuais que emolduram as expectativas desses Jovens sobre o seu futuro. A pesquisa vem sendo orientada por uma metodologia quantitativa e

qualitativa e está sendo desenvolvida em rede com grupos de pesquisados de Programas de Pós Graduação de RJ, PA, MG e PR, além evidentemente de nosso grupo de SP. Em 2023 foi realizada a coleta de dados e no ano de 2024 iremos iniciar a análise dos mesmos.

Espera-se que esta pesquisa contribua para desvelar elementos subjetivos, transobjetivos e intersubjetivos que inscrevem as representações sociais desses Jovens, bem como oferte insumos para realização de formações de professores e melhoramento das políticas públicas educacionais.

A inscrição dos alunos de mestrado, doutorado, graduação, no desenvolvimento desta pesquisa – Disciplina Projeto: Educação e Projeto de Vida - envolve participar da análise dos dados e da elaboração de textos para publicação em periódicos, livros e anais de eventos.

Durante a análise dos dados, o projeto contará ainda com a participação de professor visitante do exterior para discussão do processo de análise de dados que será desenvolvido.

Objetivo Geral

Investigar as representações sociais de jovens do Ensino Médio em situação de vulnerabilidade sobre os seus Projetos de Vida, bem como de seus professores sobre tais projetos.

Objetivos Específicos

1 Analisar o contexto político e legal das atuais diretrizes sobre processos de construção de projetos de vida de alunos do EM.

2 Analisar os elementos contextuais da escola que circunscrevem as escolhas e o planejamento desses jovens na construção de seus Projetos de Vida.

3 Verificar as representações sociais elaboradas pelos Professores em torno do Projeto de Vida e a influência em suas práticas laborais e sobre a construção dos projetos dos jovens.

4 Discutir os desafios e as possibilidades da construção de Projetos de Vidas - de cunho crítico e realistas -, que habilitem esses Jovens do EM

na transformação da sua situação de pobreza.

5 Propor estratégias de ação, formação e intervenção escolar a fim de

potencializar o desenvolvimento do projeto de vida dos jovens.

Avaliação do aluno: a avaliação do aluno inscrito na Disciplina Projeto envolverá a análise negociada de desempenho– professor/aluno- considerando a participação no desenvolvimento das atividades.

Avaliação do curso: Serão realizadas uma análise ampla com critérios preestabelecidos e com a participação de todos os envolvidos na – Disciplina Projeto.

**BIBLIOGRAFIA**

REFERÊNCIA INICIAL

(Poderão ser indicadas novas referências durante o desenvolvimento do projeto de acordo com as necessidades que surgirem na análise dos dados)

ABDALLA, M. de F. B.; VILLAS BOAS, L. S. P. Um olhar psicossocial para a educação. Cadernos de Pesquisa, v.48, nº 167, p. 14-41, 2018.

ANUÁRIO BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. 2021. Disponível em:

https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/07/Anuario\_21final.pdf?

utm\_source=site&utm\_campaign=Anuario Acesso em: 18 de setembro de 2022.

APOSTOLIDIS, T. Représentations sociales et

triangulation : une application en psychologie sociale de la sante. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 22, n. 2, p. 211-226, ago. 2006 Disponível em http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0102-

37722006000200011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 18 de setembro de 2022.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo:

Edições 70, 2016.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (org.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.

13. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

BAUMAN, Z. Sobre educação e juventude: conversas com Riccardo Mazzeo. Editora

Schwarcz-Companhia das Letras, 2013.

BOCK, Ana Mercês BahiaA adolescência como construção social: estudo sobre

livros destinados a pais e educadores. Psicologia Escolar e Educacional [online]. 2007, v. 11, n. 1 [Acessado 1Outubro 2022] , pp. 63-76. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572007000100007>. Epub 04 Nov 2010. ISSN

2175-3539.

BRASIL. Lei nº 13.415/2017, de 16 de fevereiro de 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm Acesso em: 18 de setembro de 2022.BRASIL.

Medida provisória n. 746, de 22 de setembro de 2016. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 184-A, p.1-2, 16 set. 2016. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília:MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

DE ROSA, A. S.; FARR, R. Icon and symbol: Two sides of the coin in the

investigation of social representations. In: KALAMPALIKS, N.; BUSCHINI, F. Penser la vie, le social, la nature.

Mélanges en l?honneur de Serge Moscovici. Paris:Editions de la Maison des Sciences de l'Homme, 2001.

GALVÃO, T.;NOLL, M. Guia prático de comunicação da ciência nos Institutos Federais: uma revista conversada. Goiânia, GO: Ed.das Autoras, 2020. Disponível em <https://ifg.edu.br/attachments/article/278/guiacomunicaMenor.pdf>. Acesso em 18 de setembro de 2022.

HONNETH, A. Luta pelo reconhecimento: para uma gramática moral dos conflitos sociais. Ed. 70,2011.

IBÁÑEZ, J. Como se realiza una investigación mediante grupo de discusión? M. G. Ferrando, J. Ibáñez, F.Alvira, El análisis de la realidad social: Métodos y técnicas de investigación. Madrid: Alianza Editorial, 2010.

JODELET, D. Aportes del enfoque de las representaciones sociales al campo de la educación. Espac. blanco, Ser.

indagaciones, Tandil , v. 21, n. 1, p. 133- 154, jun. 2011

LECCARDI, C. Por um novo significado do futuro mudança

social, jovens e Tempo. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 17, n. 2, 2005.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94,

p. 47-69, jan./abr. 2006

MARCONDES, M.M. et al. Observatórios sociais e desigualdades no Brasil: Uma análise

exploratória e descritiva. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, v. 27, n. 86, p. 1-18, 2022.

MOSCOVICI, S. Psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis:Vozes, 2012

RATEAU, P.; MOLINER, P.; GUIMELLI, C.; ABRIC, J-C.

Social representation theory. In: VAN LANGE, P. A. M.; KROGLANKSI, A. W.; HIGGINS, E. T. (Org.). Handbook of

theories of Social Psychology. V. 02. London: Sage, 2012. p. 477-497.

SANTANA, Leonor M. Representações sociais de

ensino médio por estudantes de escolas públicas e projetos de vida. Tese (Doutorado em Educação). U. Estácio de Sá. RJ, 2022.

SANTOS, A.F.C. Educação para a Paz: representações sociais de Jovens do Ensino Médio sobre a Tolerância/Intolerância. Tese (Doutorado) - Psicologia da Educação, Faculdade de Educação, PUCSP SP, 2021.